

A ÁGUA DESTINADA AO CONSUMO HUMANO

caracterização quantitativa e qualitativa face às origens

Isabel JORGE DE SOUSA

Bióloga, Directora técnica do Departamento de Microbiologia e Biologia do Laboratório de Análises dos SMAS do Porto, Rua Barão de Nova Sintra 285,
4300-654, Porto, +351.2.5190800, smas@mail.telepac.pt

Maria Augusta CAVACO

Eng^a Técnica Química, Consultora técnica

Ana ALEGRIA

Eng^a Química, Chefe da Divisão de Tratamento e Qualidade dos SMAS de Sintra, Avenida do Movimento das Forças Armadas 16, 2710, Sintra,
+3511.9119000, NP47FE@mail.telepac.pt

RESUMO

A água é essencial à vida e por isso todos os consumidores têm o direito a um abastecimento público com água de boa qualidade. A protecção da água nas origens é sem dúvida um primeiro passo importante para assegurar a boa qualidade do produto final. Neste trabalho pretendeu-se ter uma visão global e integrada da realidade do nosso país em termos de qualidade de água destinada ao consumo humano. Pretendeu-se avaliar quais os principais tipos de origem de água utilizadas pelas entidades produtoras e distribuidoras de água e qual a sua importância relativa em termos quantitativos. Dentro do possível e face à legislação em vigor para a água destinada ao consumo humano, tentou-se fazer alguma avaliação da existência de diferenças significativas de qualidade do produto final, tendo em conta a origem da água: subterrânea ou superficial.

Do resultado da avaliação dos dados fornecidos pelos distribuidores de água pode-se verificar que o número de captações de água de origem subterrânea é bastante superior ao número de captações de água de superfície não sendo no entanto as mais representativas em termos de caudais de água fornecidos: as captações superficiais são muito mais rentáveis. O grau de atendimento público é em média elevado em todo o país. Em termos de qualidade são os parâmetros microbiológicos e a turvação os que apresentam maior percentagem de não cumprimento relativamente à legislação. Face aos restantes parâmetros não é possível encontrar valores de violação alarmantes, encontrando-se mesmo parâmetros tóxicos onde não foram declaradas violações à legislação vigente.

Palavras Chave: Água de consumo humano, origens, distribuição, quantidade, qualidade